

Por Marcela de Medeiros Barreto Seguins

O Brasil enfrenta altas taxas de cesáreas. A ANS incentiva o parto normal e a atuação de enfermeiros obstétricos

Não é novidade que o Brasil está entre os países com as maiores taxas de cesáreas do mundo, ultrapassando amplamente os índices recomendados internacionalmente. Muitas vezes, essa prática médica desconsidera a real necessidade de sua realização, priorizando o procedimento cirúrgico em detrimento do parto normal, o que acaba expondo mães e bebês a riscos desnecessários.

Há, portanto, um afastamento das justificativas médicas legítimas para a realização da cesariana, que deveria ser indicada apenas quando há um risco iminente à saúde da mãe ou do bebê. Esse cenário ressalta a importância de reavaliar as práticas obstétricas no Brasil, incentivando o parto normal como uma alternativa mais segura e benéfica na maioria dos casos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 25.09.2024